

ZAGO FICA ISOLADO E JOGA PARA O CONSELHO

É inacreditável o que acontece diante da ausência de negociação. O TRT decide apresentar uma proposta de conciliação para o dissídio dos funcionários da USP: o reajuste apresentado pelo Cruesp 5,2% em duas parcelas mais um abono de 28,6% para repor a diferença de maio (data-base).

O reitor da USP racha o Cruesp ao se negar a acatar a proposta do TRT. Lembramos que foi ele mesmo (Zago) quem procurou o TRT solicitando o julgamento do dissídio. Enquanto os outros reitores (Unesp e Unicamp) aprovaram a proposta e concederam o reajuste aos funcionários e professores, além de reajustarem o vale-refeição para R\$ 850,00.

A reitoria alegou na última audiência de conciliação, realizada semana passada, que o reitor não poderia conceder o abono sem passar pelo Conselho Universitário, levando à continuidade da greve, que já poderia ter se encerrado, uma vez que tanto os funcionários quanto os professores aprovaram a proposta do TRT.

É IMPORTANTE QUE FIQUE CLARO A POSIÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE EM NOSSA ASSEMBLEIA:

- Não haverá acordo de fim de greve, ou seja, não haverá retorno ao trabalho sem o abono de 28,6% e sem o acordo de reposição de trabalho acumulado onde houver organizado (não aceitaremos reposição punitiva de horas destes mais de 100 dias em greve)!
- A proposta de 5,2%, com retroatividade a maio em forma de abono, já é bastante rebaixada em relação à nossa reivindicação inicial, mas não aceitamos menos que isso.



EM NOSSA ÚLTIMA ASSEMBLEIA APROVAMOS POR UNANIMIDADE A PROPOSTA DO TRT

ASSEMBLEIA GERAL HOJE

10H30 NA REITORIA

MOÇÃO APOIO AO COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA (COTIL)

Na quarta-feira (12/08) foi formalizada no Ministério Público do Trabalho, uma denúncia de assédio moral aos professores, funcionários e estudantes do COTIL, em Limeira, por parte da direção do mesmo colégio. O COTIL, Colégio Técnico de Limeira, oferece a população formação de ensino médio e cursos técnicos, vinculado a Unicamp. O fato se deu após inúmeras denúncias de assédio, inclusive com tentativas de se criar factóides que pudessem ser base para uma futura punição dos trabalhadores do colégio.

O assédio moral é um grave problema que afeta muitos professores e trabalhadores das escolas. A reprodução das relações de poder exercidas pelas direções destas, cumprindo a função de fiscais e agentes do estado de controle e punição dos profissionais, é um dos elementos latentes enfrentados diariamente pelos professores que trabalham a base de terapias, tarja preta, ou estão afastados por não aguentarem este dentre tantas outras condições precárias de trabalho (tais como salas superlotadas, jornadas longas e exaustivas, baixa remuneração etc.).

Nós do Comando de Greve dos Trabalhadores de USP (Sintusp) repudiamos a postura adotada pela direção do Colégio Técnico de Limeira, e todo e qualquer tipo de assédio moral exercido sobre professores, funcionários e estudantes do COTIL. Entendemos que o combate às opressões é uma luta por melhores condições de trabalho e vida desses trabalhadores. A defesa dos trabalhadores da educação também é parte da luta por uma educação pública e de qualidade.

DEBATE SOBRE AS OPRESSÕES:

contra o machismo, homofobia e transfobia

Terça-feira 16/09, às 10h, no Sintusp

Basta de homofobia! Pela apuração do assassinato de João Antonio Donati

Nos últimos dias ganhou grande repercussão o assassinato bárbaro de João Antonio Donati, da região metropolitana de Goiânia, vítima de homofobia. João foi encontrado morto quarta às 8h em um terreno baldio com hematomas no rosto e no corpo e sacolas plásticas na boca. Seu caso, infelizmente, não é isolado: 313 pessoas foram assassinadas no Brasil em 2013 por motivação homofóbica. O Brasil é o país com o maior índice de assassinatos por homofobia no mundo – um homossexual é assassinado a cada 28 horas no Brasil.

Isso precisa acabar! Os trabalhadores da USP, reunidos em seu Comando de Greve, exigem a apuração do caso e a punição dos responsáveis pelo assassinato de João, se solidarizam com seus amigos e familiares, e somam esforços na luta contra a homofobia e pelo avanço dos direitos dos LGBTTs no Brasil. É fundamental que os trabalhadores da USP se somem no combate à violência que sofrem os homossexuais, as mulheres e as/os transexuais. Para avançarmos no debate sobre opressões, convidamos todos os trabalhadores a participarem nesta terça, 16 de setembro, às 9h no SINTUSP, do Debate sobre opressões: **CONTRA A HOMOFOBIA, MACHISMO E TRANSFOBIA.**

ATENÇÃO

- **CONCENTRAÇÃO PARA O ATO NO C.U.**

Terça-feira, às 13:00 na reitoria.

- **MARCHA AO PALÁCIO DO PLANALTO**

Quarta-feira, dia 17/09 – às 10:00

Concentração às 9:00 no P1

Lutar pelo aumento do repasse do ICMS para a educação.

E cobrar do reitor a declaração pública sobre não querer a transferência do HU para a Secretaria de Saúde do Estado e a manutenção do Centrinho.

NOTÍCIAS DA ESALQ

DIA 11/09, NO ACAMPAMENTO DA GREVE NA ESALQ FOI APROVADO POR UNANIMIDADE A CONTINUIDADE DA GREVE E VÃO AGUARDAR A PRÓXIMA REUNIÃO DO TRT, OU SEJA 5ª FEIRA.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br